



RESUMO

CONDIÇÕES DE SAÚDE DO CUIDADOR DE IDOSOS EM CENÁRIOS DE LONGA DURAÇÃO

AUTOR PRINCIPAL:

CAMILA MALESZA

E-MAIL:

camilamalessa@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

EDUARDA BRUM GUEDES SALCHER

ORIENTADOR:

MARILENE RODRIGUES PORTELLA

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.04.00.00-0

UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

O envelhecimento populacional é uma realidade vivida pela sociedade brasileira, se por um lado é um ganho por outro se configura como um desafio. Esse processo, geralmente, vem acompanhado por um declínio funcional ou por doenças crônico-degenerativas, causando limitações, o que leva a uma demanda por cuidados prolongados e contínuos. O cuidado sempre foi prestado pela família, mas com as mudanças que vem ocorrendo, a família não consegue atender as demandas do idoso, aumentando assim, a procura por instituições de longa permanência para idosos (ILPI) (COLOMÉ et al, 2011). O enfermeiro, inserido no contexto da multidisciplinaridade na ILPI e atuando diretamente com o ser humano, se expõe ao desgaste sofrido pela prática de enfermagem, gerando malefícios à sua saúde. Nesse sentido, o estudo objetivou conhecer as condições de saúde dos cuidadores, bem como, a promoção da melhoria da qualidade da saúde desses profissionais.

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo exploratório descritivo, recorte de um projeto maior intitulado 'Cenários de cuidados de longa duração: possibilidades avaliativas, interventivas e educacionais na atenção gerontológica', realizado em um município do norte do Rio Grande do Sul, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo protocolo nº 393/2011. Para este estudo foi selecionada apenas a categoria da enfermagem. Como critérios de inclusão a exigência mínima de atuação por seis meses ou mais na ILPI. Respeitando os preceitos éticos, a coleta iniciou após a formalização e a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram coletados por meio de um instrumento estruturado autoaplicável, os resultados foram digitados em um banco de dados e para análise utilizou-se o software estatístico Statistical Package for Social Sciences (SPSS) versão 18.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Neste estudo evidencia-se que um percentual expressivo da equipe de enfermagem trabalha mais de 40 horas, embora sejam poucos aqueles que atendam mais de 30 idosos em um turno de trabalho. Em estudo realizado no norte do Rio Grande do Sul, os cuidadores de enfermagem relataram atender em um turno de trabalho uma demanda de 36 idosos institucionalizados e referiram que a sobrecarga de trabalho tem como consequência a falta de tempo para desempenhar as atividades inerentes a sua ocupação (COLOMÉ et al, 2011).

Em relação à saúde do trabalhador, a HAS figura entre as doenças crônicas não transmissíveis, encontrada em outros estudos, por outro lado, a presença de dor, em especial, na área da região dorsal e lombar, referida pela maioria dos trabalhadores corrobora estudos realizados com trabalhadores de enfermagem em instituição hospitalar (SANTOS, PAVARINI, 2011).

No que diz respeito à saúde ocupacional, este estudo aponta, a exemplo de outros, para exposição à agentes biológicos, dado importante uma vez que para os profissionais da saúde tal evento resulta em acidentes, o que se considera um fator preocupante, tanto pelos prejuízos acarretados às instituições, como também danos aos próprios trabalhadores. Esses acidentes são definidos como danos ocorridos devido ao desenvolvimento das atividades no local de trabalho, causando alteração funcional e/ou lesão corporais ao trabalhador. Para reduzir a frequência de acidentes com material biológico neste grupo de profissionais, seria necessária a realização de cursos de atualização em biossegurança a todos os profissionais atuantes na área da saúde (SILVA et al, 2009).

CONCLUSÃO:

A doença auto referida foi HAS e a maioria deles informam sentir dores na região dorsal e lombar e que essa dor lhes prejudica na realização do trabalho. Chama atenção à exposição aos agentes biológicos prejudiciais a saúde, sendo eles sangues e fluidos, materiais perfurocortantes, agentes biológicos, trabalhos repetitivos e violência e agressões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- COLOMÉ, I.C.S.et al.Cuidar de idosos institucionalizados: características e dificuldades dos cuidadores. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2011 abr/jun; 13(2):306-12.
- SANTOS, A.A., PAVARINI, S.C.I.Perfil dos cuidadores de idosos com alterações cognitivas em diferentes contextos de vulnerabilidade social. Rev Gaúcha Enferm. Porto Alegre (RS) 2010 mar;31(1):115-22.
- SILVA, J.A. et al.Acidentes biológicos entre profissionais de saúde. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2009 jul-set; 13 (3): 508-16.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador